

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



Diocese de Santos/SP

N. 62
11.07.2024

Frutos do jubileu.

Recomeçamos nova etapa da missão, após a conclusão do jubileu centenário da Diocese de Santos. Com os olhos voltados para o próximo jubileu de 2025 do nascimento de Jesus Cristo, seguimos o caminho de "Peregrinos de Esperança", realizando o mandato de Jesus para lançar a rede. Buscamos lucidez para discernir os sinais dos tempos neste momento da história.

Quando a Diocese foi criada, em 1924, eram fortes as manifestações de ateísmo na sociedade. Intelectuais de peso da modernidade decretaram a "morte de Deus", viam a religião como superstição e instrumento de manipulação do povo. Também no interior das comunidades de fé percebia-se o avanço do processo de secularização, produzindo transformações na forma de vivência da fé, e crises nas práticas religiosas.

O processo de secularização já percebido no momento de criação da Diocese aprofundou-se também no Brasil. A época de cristandade, na qual a maioria da população se intitulava católica, dá lugar a grande pluralismo de mentalidades. Novas formas de ateísmo se afirmam, e a fé não é mais transmitida naturalmente na família.

Durante o Concílio, o papa Paulo VI se perguntava: "A asfixia espiritual na qual hoje tristemente se debatem na Igreja católica tantas pessoas e instituições não terá talvez a sua origem na prolongada ausência de um autêntico espírito missionário?"

A leitura que o Papa Bento XVI fez sobre a realidade em seu Motu Proprio "A Porta da Fé" no Ano da Fé continua atual. É necessário "intensificar a reflexão sobre a fé, para ajudar todos os crentes em Cristo a tomarem mais consciente e revigorarem a sua adesão ao Evangelho, sobretudo num momento de profunda mudança como este que a humanidade está vivendo". As vésperas de sua eleição como Pontífice, havia dito na homilia: "Quantos ventos de doutrina conhecemos nestas últimas décadas, quantas correntes ideológicas, quantas modas do pensamento.

A pequena barca do pensamento de muitos cristãos, com frequência, fica agitada pelas ondas, levadas de um extremo a outro: do marxismo ao liberalismo, até o libertinismo; do coletivismo ao individualismo radical; do ateísmo a um vago misticismo religioso; do agnosticismo ao sincretismo. Enquanto que o relativismo, ou seja, o deixar-se levar (guiados por qualquer vento de doutrina), parece ser a única atitude que está na moda. Vai-se construindo uma "cidadela do relativismo", que não reconhece nada como definitivo e que só deixa como última medida o próprio eu e suas vontades".

Na introdução ao documento de Aparecida, os Bispos da Conferência lembraram um alerta de Bento XVI que devemos ter sempre presente: Nossa maior ameaça "é o mediocre pragmatismo da vida cotidiana da Igreja, no qual, aparentemente,

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



Diocese de Santos/SP

N. 62
11.07.2024

Frutos do jubileu.

tudo procede com normalidade, mas na verdade a fé vai se desgastando e degenerando em mesquinhez'. É preciso, portanto, recomeçar a partir de Cristo, reconhecendo que 'não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva' (Cf. DAp n.12).

Com o Papa Francisco, e com o seu programa de pontificado expresso na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (2013), a Igreja vem aprimorando a forma de responder a esses grandes desafios, buscando novamente no Concílio Vaticano II, a fonte inspiradora do novo jeito de ser Igreja (Sinodal, Missionária e Samaritana).

O discernimento no Espírito leva à ação, que o Papa chama de compromisso com o Reino. Como dizia Paulo VI: "a evangelização não seria completa, se ela não tomasse em consideração a interpelação recíproca que se fazem constantemente o Evangelho e a vida concreta, pessoal e social, dos homens".

Neste centenário reativamos a memória do caminho aberto pelo Sinodo Diocesano que desembocou nas Diretrizes das Ação Evangelizadora e Pastoral na Diocese de Santos (2009), indicou três grandes prioridades pastorais para a ação interna da Igreja: catequese, família e juventude. Ao mesmo tempo, destacou cinco polos de atenção: porto, turismo, idosos, universi -

idades, superação da miséria e da fome. Seguimos, portanto, nessa direção como indicação iluminada do discernimento eclesial.

O jubileu centenário colocou-nos também diante de um novo horizonte de ação missionária, ao selar nossa comunhão fraterna com a Diocese de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, que se tornou nossa Igreja Irmã.

O ardor missionário seja, portanto, fonte de novo respiro espiritual para nossa Igreja de Santos. A falta de ele evangelizador é sinal de aridez espiritual pessoal e comunitária, de afastamento da fonte da vitalidade apostólica, que é o encontro com o Senhor. Somente a partir desse encontro com o Senhor poderemos vivenciar a espiritualidade missionária do centenário acolhendo seu mandato expresso no lema "Lançai a Rede" (Jo 21,6).

Nossa Senhora do Rosário nos ajude a manter firme o ardor missionário suscitado na celebração do jubileu centenário da Diocese de Santos! O entusiasmo missionário deve ser o fruto da perene juventude desta Igreja que acaba de comemorar seu jubileu centenário.



*Dom Tarcísio Scaramussa, SDB,
Bispo Diocesano de Santos.*



Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



N.62
11.07.2024

Diocese de Santos/SP

Diácono Luizinho realiza consagração definitiva para com a Comunidade Católica Passio Domini.

Comemoração ocorreu no mesmo dia do aniversário de 18 anos da Comunidade.



No último domingo, 07, a Comunidade Católica Passio Domini comemorou dois eventos importantes: o aniversário de 18 anos de criação e a consagração definitiva de seu fundador, Diácono Luiz Santana (Luizinho).

A missa ocorreu na Paróquia São Gaspar Bertoni, Praia Grande, e foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

Em seu discurso, o Diácono Luizinho lembrou o início da Comunidade, a ajuda que teve a princípio da Comunidade Pantokrator, e frisou também o propósito da Passio Domini: amar para aliviar o sofrimento.

"Quero ser maleável na mão de Deus, dócil à sua vontade, fiel às suas promessas. Eu desejo o céu, mas não só pra mim, desejo para toda a humanidade!", sintetiza ele.

Segundo Dom Tarcísio, a consagração é "uma promessa definitiva ao Senhor, vivendo na comunidade, dentro de um carisma reconhecido pela igreja". O Bispo também acrescenta: "que na nossa igreja haja sempre esse acolhimento dos carismas, a valorização das pessoas."

Participaram da celebração eucarística alguns membros do clero, consagrados, membros e benfeitores da Comunidade Passio Domini, membros da Comunidade Pantokrator, familiares e amigos do diácono.



Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosspp



Diocese de Santos/SP

N.62
11.07.2024

Diocese celebra encerramento do ano Jubilar Centenário.



Após um ano intenso de atividades, a Diocese de Santos encerrou o seu ano de Jubileu Centenário no último sábado, 06, em Santos.

A Festa contou com uma procissão que saiu da Igreja do Rosário, Praça Ruy Barbosa, em direção ao Convento do Carmo. Lá, ocorreu a benção ao Santíssimo e seguiu com destino à Praça da República onde aconteceu a missa solene presidida pelo Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, e concelebrada por Dom Tarcísio, Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, além de outros bispos do Regional Sul 1 da CNBB.

O Cardeal Dom Odilo, fez memória do início da criação da Diocese de Santos, quando abrangia todo o litoral paulista. "É uma história de pastores que governaram essa Diocese e realizaram o trabalho ajudados por um número enorme de sacerdotes, reli-

giosos e religiosas, leigos, das muitas paróquias e comunidades que compõem a Baixada."

"A história somos nós que fazemos e por isso daqui pra frente somos nós que damos os próximos passos para construir o segundo centenário da história da Diocese", completou ele.

Dom Tarcísio ressaltou a importância do reconhecimento da sociedade nesse ano jubilar e a unidade da igreja de Santos. "É uma celebração da comunidade que, unida em Cristo, caminha junto."

Liomar Alves foi voluntário na Festa e disse que o trabalho começou alguns dias antes. "É um momento único que a gente está vivendo. Com muita alegria estou aqui para servir."

Participaram da celebração eucarística cerca de três mil e trezentas pessoas.

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



Diocese de Santos/SP

N.62
11.07.2024

Diocese celebra encerramento do ano Jubilar Centenário.

